

## **Desmistificando Mitos sobre Medicamentos: Uma Estratégia de Educação Farmacêutica por Meio de Flyers Digitais**

OLIVEIRA, M. M. (Márcio Marques de Oliveira)  
LIBERA, L. S. D. (Larisso Silva Dalla Libera)

### **RESUMO**

O uso racional de medicamentos é essencial para a eficácia terapêutica e a segurança dos pacientes. No entanto, a desinformação compromete a adesão ao tratamento, favorecendo falhas terapêuticas e riscos à saúde. Estratégias educativas acessíveis são fundamentais para disseminar informações corretas sobre o tema. Este estudo teve como objetivo desmistificar concepções equivocadas sobre o uso de medicamentos por meio da elaboração e divulgação de materiais educativos. Trata-se de um relato de experiência de atividade docente que envolveu acadêmicos de Farmácia na criação de flyers informativos, distribuídos em redes sociais e eventos da área da saúde, ampliando o alcance das informações. Os resultados indicaram impacto positivo na conscientização da comunidade e na formação dos estudantes, que aprimoraram habilidades de comunicação e design informacional. Conclui-se que iniciativas educativas são essenciais para promover o uso seguro de medicamentos, fortalecendo o papel do farmacêutico na orientação da população.

### **PALAVRAS-CHAVE:**

Educação em Saúde. Uso Racional de Medicamentos. Comunicação em Saúde. Atenção Farmacêutica

### **INTRODUÇÃO**

O uso racional de medicamentos é essencial para garantir a segurança e a eficácia dos tratamentos médicos. No entanto, mitos e informações equivocadas amplamente difundidos entre a população contribuem para problemas significativos, como a automedicação inadequada, a interrupção precoce de tratamentos e a desconfiança em relação a medicamentos prescritos (AQUINO, 2008; BRASIL, 2025). Diante desse cenário, torna-se fundamental implementar ações educativas que promovam o conhecimento embasado cientificamente, contribuindo para a conscientização e o uso seguro de medicamentos (SILVA; FARIA; ROCHA, 2019).

Os projetos extensionistas curriculares visam promover uma abordagem prática e voltada para a comunidade, conforme preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do MEC sobre a curricularização da extensão (PINHEIRO; SILVA NARCISO, 2022). Segundo o MEC, essas atividades devem representar pelo menos 10% da carga horária total do curso e têm como propósito a formação integral do aluno, conectando ensino, pesquisa e extensão para gerar impacto direto na sociedade (BRASIL, 2008).

A importância das atividades extensionistas no contexto acadêmico está diretamente relacionada à formação dos estudantes da área da saúde, como os de Farmácia, que, ao se envolverem na produção e divulgação de materiais educativos, desenvolvem habilidades essenciais

para sua prática profissional, como comunicação científica, capacidade de síntese e análise crítica da literatura farmacêutica (FIP, 2017; LÁZARO; SATO; TEZANI, 2018). Além disso, a atividade promove a integração entre ensino, pesquisa e extensão, preparando os estudantes para uma atuação profissional mais consciente e socialmente responsável (PINHEIRO; SILVA NARCISO, 2022).

Teoricamente, o projeto fundamenta-se nos princípios da educação em saúde e do uso racional de medicamentos, conforme orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde do Brasil (BRASIL, 2008). Estudos indicam que estratégias educativas que utilizam materiais visuais e linguagem acessível são eficazes na disseminação de informações em saúde (SILVA et al., 2019), destacando os flyers como ferramentas apropriadas para a promoção do conhecimento (SOUZA; TERASSINI, 2020).

Projetos extensionistas que utilizam estratégias educativas práticas justificam-se pela necessidade de ampliar o acesso a informações de qualidade, reduzindo a disseminação de mitos e promovendo a adesão consciente e segura aos tratamentos (PINHEIRO; SILVA NARCISO, 2022). Essa necessidade é reforçada pela presença de equívocos comuns, como a crença de que medicamentos naturais são sempre seguros, que os genéricos são menos eficazes e que a automedicação não apresenta riscos significativos (SILVA; FARIA; ROCHA, 2019).

O presente projeto tem como principal objetivo desmistificar concepções equivocadas sobre o uso de medicamentos, proporcionando informações claras e acessíveis por meio de materiais educativos, contribuindo para a educação em saúde e para o fortalecimento do papel do farmacêutico como educador em saúde. Além disso, a atividade foi vinculada às disciplinas de Farmacoeconomia e Farmacovigilância, sendo desenvolvida pelos alunos do curso de Farmácia da UniEVANGÉLICA, especificamente dos 5º e 6º períodos, promovendo uma vivência prática que reforça a formação acadêmica e prepara os estudantes para uma atuação profissional mais consciente e socialmente responsável.

## METODOLOGIA

A atividade foi realizada no município de Anápolis, Goiás, e teve duração no segundo semestre de 2024, com carga horária total de 20 horas. O público-alvo incluiu acadêmicos do curso de Farmácia da UniEVANGÉLICA, docentes e a comunidade em geral, abrangendo diferentes faixas etárias e níveis de conhecimento sobre o uso de medicamentos. Os principais participantes foram alunos dos 5º e 6º períodos do curso de Farmácia, professores da instituição e profissionais da área de saúde que contribuíram com a revisão dos materiais educativos desenvolvidos.

A metodologia foi estruturada em cinco etapas principais:

**Etapa 1: Introdução e Sensibilização:** A primeira fase envolveu a realização de uma aula expositiva, ministrada por docentes da instituição, abordando os mitos e realidades dos medicamentos. Foram apresentados estudos sobre os impactos da desinformação na adesão ao tratamento medicamentoso, bem como estatísticas sobre automedicação no Brasil. Essa etapa foi fundamental para contextualizar os alunos e fomentar discussões sobre os temas a serem trabalhados nos flyers educativos.

**Etapa 2: Desenvolvimento dos Flyers:** Os alunos foram divididos em grupos e participaram de oficinas práticas de design gráfico, utilizando ferramentas como Canva e Adobe Spark (SILVA; FARIA; ROCHA, 2019). Cada grupo foi responsável pela criação de flyers abordando diferentes mitos sobre medicamentos, tais como "Medicamentos Genéricos são Inferiores?", "Remédios Naturais São Sempre Melhores?" e "Todos os Medicamentos Causam Dependência?". Além disso, foram discutidas estratégias de comunicação visual e linguagem acessível para garantir a eficácia da mensagem.

**Etapa 3: Revisão e Validação:** Os flyers foram apresentados e discutidos em sala, passando por revisão técnica de profissionais da área para garantir a precisão das informações (BRASIL, 2008; FIOCRUZ, 2008; FIP, 2017). Durante essa etapa, os materiais foram avaliados por farmacêuticos convidados e professores, que forneceram sugestões para ajustes no conteúdo, layout e acessibilidade dos textos.

**Etapa 4: Distribuição e Divulgação:** Os materiais finalizados foram disponibilizados em redes sociais, promovidos por meio de perfis institucionais e dos próprios alunos. Além disso, os flyers impressos foram distribuídos em farmácias, clínicas e eventos comunitários da cidade de Anápolis, com apoio de profissionais de saúde locais. A divulgação digital incluiu postagens educativas acompanhadas de explicações detalhadas e interações com o público por meio de comentários e enquetes.

**Etapa 5: Avaliação do Impacto:** Para medir a efetividade da ação, foram analisadas as interações nas redes sociais, como curtidas, compartilhamentos e comentários. Além disso, foram aplicados questionários aos participantes do evento e em estabelecimentos onde os materiais foram distribuídos, coletando percepções sobre a clareza das informações e a relevância do material para o público.

Essa abordagem garantiu uma experiência prática para os alunos e ampliou o alcance das informações, impactando tanto a formação acadêmica dos discentes quanto a conscientização da comunidade sobre o uso racional de medicamentos.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS**

A realização do projeto extensionista sobre o uso racional de medicamentos no município de Anápolis, Goiás, durante o segundo semestre de 2024, promoveu uma experiência prática e enriquecedora para os alunos do curso de Farmácia da UniEVANGÉLICA, impactando significativamente a comunidade local. A atividade teve uma carga horária total de 20 horas e contou com a participação de acadêmicos dos 5º e 6º períodos, docentes e profissionais da área de saúde, abrangendo diferentes faixas etárias e níveis de conhecimento sobre o tema.

O desenvolvimento do projeto ocorreu em etapas bem definidas. Inicialmente, foi realizada uma fase de Introdução e Sensibilização, com uma aula expositiva ministrada por docentes da instituição, abordando mitos e realidades sobre medicamentos. Essa etapa contextualizou os alunos e fomentou discussões sobre temas relevantes à saúde pública, como hipertensão, diabetes e dislipidemia.

Em seguida, na fase de Desenvolvimento dos Flyers, os alunos foram divididos em grupos e participaram de oficinas práticas de design gráfico, utilizando ferramentas como Canva e Adobe Spark. Cada grupo criou flyers educativos abordando mitos populares, como “Medicamentos Genéricos são Inferiores?” e “Remédios Naturais são Sempre Melhores?”. Nessa etapa, foram discutidas estratégias de comunicação visual e linguagem acessível para garantir a eficácia da mensagem.

Os materiais produzidos passaram pela fase de Revisão e Validação, na qual foram apresentados em sala e revisados por profissionais de saúde convidados e professores da instituição. A avaliação considerou critérios como ortografia e gramática, precisão das informações, clareza, organização visual e o uso de fontes confiáveis, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e sociedades científicas brasileiras.

Após a validação, foi realizada a Distribuição e Divulgação dos flyers. Os materiais foram amplamente divulgados em redes sociais, utilizando perfis institucionais e dos próprios alunos, além da distribuição física em farmácias, clínicas e eventos comunitários na cidade de Anápolis. A inclusão de QRcodes nos flyers ampliou o acesso a informações complementares, inovando na abordagem educativa.

A Avaliação do Impacto foi realizada por meio da análise das interações nas redes sociais, como curtidas, compartilhamentos e comentários, e da aplicação de questionários aos participantes dos eventos e estabelecimentos onde os flyers foram distribuídos. Os resultados revelaram um alto índice de engajamento digital e uma recepção positiva do público-alvo, evidenciando a relevância da ação educativa.

A implementação desse projeto resultou em impactos significativos na formação acadêmica dos discentes, aprimorando habilidades essenciais como comunicação científica, revisão crítica de informações e aplicação prática de conceitos de farmacoeconomia e farmacovigilância. Além disso, a experiência proporcionou um contato direto com a prática educativa e com ferramentas de design gráfico, competências cada vez mais exigidas no mercado farmacêutico.

Por fim, a atividade destacou desafios importantes, como a necessidade de atualização constante das informações devido à evolução das pesquisas científicas e a limitação na distribuição física dos materiais. Como perspectiva para futuras edições, sugere-se explorar novas plataformas digitais, como vídeos educativos e podcasts, e estabelecer parcerias com farmácias, unidades de saúde e outras instituições educacionais, ampliando o alcance e o impacto da ação educativa.

A realização do projeto extensionista sobre o uso racional de medicamentos proporcionou uma experiência prática e significativa para os alunos do curso de Farmácia da UniEVANGÉLICA, ao mesmo tempo em que gerou um impacto positivo na conscientização da comunidade atendida. A criação e a distribuição dos flyers educativos foram estratégicas para combater mitos relacionados ao uso de medicamentos, promovendo um ambiente de aprendizado dinâmico para acadêmicos e para o público externo.

Os temas abordados nos flyers, como hipertensão, diabetes e dislipidemia, foram selecionados com base na alta prevalência dessas condições e na quantidade de desinformação circulante sobre seus tratamentos (MARTINEZ; MURAD, 2014; PINHO et al., 2015). Cada grupo de alunos foi responsável por desenvolver materiais educativos abordando conceitos-chave sobre o uso racional de medicamentos e desmistificando crenças populares equivocadas. A escolha de uma abordagem visual e acessível mostrou-se eficaz para transmitir informações complexas de forma clara e objetiva (BRASIL, 2008; CHRISTOFOLETTI et al., 2014).

A inclusão de QR codes nos flyers para direcionar os leitores a fontes externas de informação ampliou o acesso ao conhecimento, destacando-se como uma inovação relevante no contexto educativo. A validação dos materiais seguiu critérios rigorosos de qualidade, como precisão

e atualização das informações, clareza e objetividade na comunicação, organização visual e o uso de fontes confiáveis (BRASIL, 2008; RIBAS et al., 2017).

Os resultados demonstraram um impacto positivo tanto na formação acadêmica dos discentes quanto na conscientização da comunidade. Os alunos desenvolveram habilidades essenciais, como comunicação científica, revisão crítica de informações e aplicação prática de conceitos de farmacoeconomia e farmacovigilância. Além disso, a experiência proporcionou um contato direto com a prática educativa e o uso de ferramentas de design gráfico, competências valorizadas no mercado farmacêutico (SAMPAIO, 2023).

A receptividade do público-alvo foi bastante positiva. Nas redes sociais, os flyers alcançaram um alto índice de engajamento, com comentários e compartilhamentos que evidenciaram o interesse pelo tema. Em eventos presenciais, a entrega dos materiais foi acompanhada por explicações detalhadas dos alunos, promovendo um diálogo direto com a comunidade e esclarecendo dúvidas recorrentes (AQUINO, 2008; SILVA; FARIA; ROCHA, 2019).

No entanto, alguns desafios foram identificados ao longo do projeto. A necessidade de atualização constante das informações, devido à evolução das pesquisas científicas e novas diretrizes, destacou-se como um ponto crítico. Isso exigiu atenção redobrada dos acadêmicos e supervisores do projeto para manter a precisão dos conteúdos divulgados. Além disso, a limitação na distribuição física dos materiais restringiu o alcance da ação, evidenciando a importância de expandir as estratégias de divulgação digital (HOOLEY; DURAND; PHILPOTTS, 2017; LÁZARO; SATO; TEZANI, 2018; MARRONE; VITOMIR; LAAT, 2022).

Para futuras edições do projeto, recomenda-se a exploração de novas plataformas digitais, como vídeos educativos e podcasts, para ampliar o alcance das informações e atingir diferentes públicos. A formalização de parcerias com farmácias, unidades de saúde e instituições educacionais também pode fortalecer o impacto da ação, promovendo a educação em saúde de forma mais ampla e integrada (COSTA-OLIVEIRA et al., 2022).

Esse projeto reafirma a importância da educação farmacêutica na promoção do uso racional de medicamentos, consolidando o papel do farmacêutico como agente essencial na orientação da população e no combate à desinformação na área da saúde. Ao conectar ensino, pesquisa e extensão, a atividade contribuiu para uma formação acadêmica mais completa e socialmente responsável (FIOCRUZ, 2008; SILVA; FARIA; ROCHA, 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto alcançou seu objetivo de desmistificar mitos sobre o uso de medicamentos por meio de flyers educativos, promovendo conhecimento na comunidade e desenvolvendo competências essenciais nos acadêmicos, como comunicação em saúde e uso de ferramentas de design. Destacaram-se como pontos positivos o engajamento dos alunos e a aceitação do público-alvo, evidenciando a eficácia da metodologia utilizada. Contudo, desafios como a necessidade de constante atualização das informações e a limitação na distribuição impressa indicam a importância de expandir as estratégias digitais. Para trabalhos futuros, recomenda-se explorar novas mídias, como vídeos curtos e infográficos interativos, além de estabelecer parcerias com instituições de saúde para ampliar o alcance e o impacto educativo.

Especialista Márcio Marques de Oliveira. Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. marciomdeoliveira@hotmail.com

Doutora Larisse Silva Dalla Libera. Universidade Evangélica de Goiás – UniEVANGÉLICA. larisse.dalla@gmail.com

## REFERÊNCIAS

AQUINO, D. S. Por que o uso racional de medicamentos deve ser uma prioridade? **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 13, n. 3, p. 733–736, 2008.

BRASIL. **Cartilha para a promoção do uso racional de medicamentos.**

BRASIL. **Ministério da Saúde. Uso racional de medicamentos.** Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seccions/daf/uso-racional-de-medicamentos>>. Acesso em: 29 jan. 2024.

CHRISTOFOLETTI, G. et al. Grau de satisfação discente frente à utilização de métodos ativos de aprendizagem em uma disciplina de Ética em saúde. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 8, n. 2, p. 188–197, 2014.

COSTA-OLIVEIRA, C. et al. Metodologia Ativa De Aprendizagem Aplicada a Curso De Farmácia: Instrumentos Para O Ensino Com Ênfase Em Farmacotécnica E Tecnologia Farmacêutica. **Infarma - Ciências Farmacêuticas**, v. 34, n. 3, p. 230–239, 2022.

DE, S. G. A. R.; TERASSINI, F. A. Redes Sociais E Educação Em Saúde: Possibilidade Em Período De Pandemia. **MIT 1ª Mostra de Inovação e Tecnologia São Lucas**, v. 1, n. 1, p. 561, 2020.

FIOCRUZ. **Uso racional de medicamentos: temas selecionados.** Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/uso\\_racional\\_medicamentos\\_temas\\_selecionados.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/uso_racional_medicamentos_temas_selecionados.pdf)>. Acesso em: 29 jan. 2025.

FIP. **Transformar a formação e educação em farmácia e ciências farmacêuticas.**

HOOLEY, R. J.; DURAND, M. A.; PHILPOTTS, L. E. Advances in digital breast tomosynthesis. **American Journal of Roentgenology**, v. 208, n. 2, p. 256–266, 2017.

LÁZARO, A.; SATO, M.; TEZANI, T. Metodologias Ativas no Ensino Superior: O Papel do Docente no Ensino

# ANAIS DO 48º SEMINÁRIO DE ATUALIZAÇÃO DE PRÁTICAS DOCENTES



Presencial. **Congresso Internacional de Educação e Tecnologias**, n. 2014, p. 1–12, 2018.

MARRONE, F. G. R.; VITOMIR, Y. V. S.; LAAT, M. K. DE. Digital education strategies around the world: practices and policies. **Irish Educational Studies**, v. 41, n. 1, p. 85–106, 2022.

MARTINEZ, L. R. C.; MURAD, N. Hipertensão, diabetes e dislipidemia mecanismos envolvidos. **Revista Brasileira de Hipertensão**, v. 21, n. 2, p. 92–97, 2014.

PINHEIRO, J. V.; SILVA NARCISO, C. **A Importância Da Inserção De Atividades De Extensão Universitária Para O Desenvolvimento ProfissionalRevista Extensão & Sociedade**, 2022.

PINHO, L. et al. Hipertensão e dislipidemia em pacientes diabetes mellitus tipo 2 : uma revisão integrativa Hypertension and dyslipidemia in patients with type 2 diabetes mellitus : an integrative review. **Revista Norte Mineira de Enfermagem**, v. 4, n. 1, p. 87–101, 2015.

RIBAS, A. C. et al. O uso do aplicativo QR Code como recurso pedagógico no processo de ensino e aprendizagem. **Revista Ensaios Pedagógicos**, v. 7, n. 2, p. 12–21, 2017.

SAMPAIO, F. G. M. **Automatização de métrica de lead time utilizando ferramenta de business intelligence: um estudo de caso aplicado à uma indústria farmacêutica**. [s.l.] Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2023.

SILVA, D. T. DA; FARIA, L. M. DE;; ROCHA, C. E. DA. Atenção farmacêutica, uso racional de medicamentos e intervenções farmacêuticas: uma revisão de literatura. **Revista Saúde Multidisciplinar**, v. 1, n. 1, p. 1–10, 2019.